O mínimo que você precisa saber para aprender estatística no R.

Prof. MSc. Edgar Luiz de Lima

19/03/2022

Módulo 1 - Iniciando os trabalhos

Módulo 2 - Variáveis e tipo de dados

Usando o R como calculadora

Podemos utilizar o R
 para realizar operações básicas de som +, subtração -, multiplicação * , divisão / e exponiação $^{\hat{}}$.

```
2+2
## [1] 4
2*2
## [1] 4
2/2
## [1] 1
2-2
## [1] 0
3^2
## [1] 9
```

Também podemos salvar os resultados dentro de um objeto, por exemplo: vamos elevar 3 ao quadrado e salvar dentro de objeto chamado A.

```
A<- 3^2
```

Note que o R
 não mostra o resultado, então temos que pedir para o R
 nos mostrar o resultado da operação.

Outra coisa importante é que o R diferencia A de a, o R interpreta letras maiúsclas diferentemente de letras minúsculas.

[1] 9

Também podemos salvar letras e palavras dentro de um objeto, mas para isso devemos colocar a letra ou a palavra em aspas.

```
b<- "Hoje"
c<- "Eu"
d<- "Vou aprender R"
```

```
b
## [1] "Hoje"
c
## [1] "Eu"
d
```

[1] "Vou aprender R"

Funções

O R possui diversas função que podemos utilizar parar realizar diferentes operações. O uso de uma função é feito escrevendo o nome da função e entre parêntese os argumentos da função, função (argumentos). Caso precise passar mais de um argumento para função, os argumentos são separados por vírgula.

```
log(10) # calculando o logarítimo natural de 10.
```

```
## [1] 2.302585
```

Agora podemos calcular o logarítmo de 10 na base 2. Note que temos dois argumentos separados por vírgula. log(10,2)

```
## [1] 3.321928
```

Podemos também utilizar uma função que indica a classe da nossa variável.

```
a<- 10 class(a)
```

```
## [1] "numeric"
```

A variável a é uma variável numérica.

```
b<- "Eu vou aprender R" class(b)
```

```
## [1] "character"
```

O objeto b é uma variável da classe character, pois é composto por letras ou simpolos.

Existem também as variáveis do tipo lógicas, são aquelas variáveis que guardam o resultado de uma comparação lógica, e pode ter o valor TRUE ou FALSE. Vamos fazer um teste lógico, iremos perguntar se a letra z é igual à 1 e vamos guardar o resultado detro de um obejeto chamado logica.

```
logica<- "z" ==1
logica</pre>
```

```
## [1] FALSE
```

Obtemos um resultado FALSE, dizendo que a leta z não é igual a 1. A letra z está entre parentese, pq toda letra que não representa um objeto precisa estar entre aspas para ser interpretada pelo R.

Podemos agora perguntar se a leta z é diferente de 1.

```
logica2<- "z" != 1
logica2</pre>
```

```
## [1] TRUE
```

Além de testar se a igualdade e a diferença entre variáveis, podemos também testar se 10 é maior que 0 ou se 2 é menor que 5 por exemplo.

10>0

[1] TRUE

2<5

[1] TRUE

Agora pra mostrar que o R interpreta letras maiúsculas de maneira diferente de letras minusculas, vamos fazer um teste de igualdade.

```
"A"=="a"
```

[1] FALSE

Como podemos ver, ele não considera A e a como tendo o mesmo valor. Vamos checar qual é a classe do objeto que guarda um resultado lógico?

```
logico3<- "A"=="a"
class(logico3)</pre>
```

[1] "logical"

Podemos ver então que o obejeto logico3 é da classe logical. # Módulo 3 - Estrutura e manipulação de dados

BÔNUS - GRÁFICOS